

Clown – e seu sorrir?!: benefícios da palhaçoterapia no bem-estar da equipe hospitalar

Laura Prass Schossler¹

Cristiano Zluhan Pereira²

Marinês Pérsigo Moraes Rigo³

RESUMO

A palhaçoterapia é uma prática que promove o cuidado humanizado em ambiente hospitalar, por meio de doutores palhaços. O Clown - E Seu Sorrir?! é um projeto extensionista da Universidade do Vale do Taquari - Univates de Lajeado (RS) que atua com a arte clown em hospitais locais, promovendo bem-estar para todos os envolvidos no processo de hospitalização. Sabe-se que o bem-estar dos profissionais afeta diretamente a qualidade do atendimento aos pacientes. Devido a isso, a partir da análise de dados quali-quantitativos do projeto, o presente estudo objetiva relatar e enfatizar a importância das ações de clowns na vida das pessoas que atuam em hospitais e na melhora da qualidade de vida no trabalho delas. Observou-se que um número elevado de trabalhadores hospitalares foram impactados pelo projeto durante um ano de atuações. Por meio de um questionário, o projeto obteve 95% de satisfação dos profissionais da saúde, que relataram que a presença dos doutores palhaços fornecem alegria tanto para os pacientes, quanto para eles. Assim, comprova-se que os clowns promovem a melhora na qualidade de vida dos profissionais da saúde, promovendo uma corrente de cuidado e bem-estar, que beneficia a todos.

Palavras-chave: palhaçoterapia. bem-estar. profissionais da saúde. assistência hospitalar.

Clown – e seu sorrir?!: benefits of clowntherapy on the wellbeing of hospital staff

ABSTRACT

Clown Therapy is a practice that promotes humanized care in a hospital setting through the presence of clown doctors. "Clown - E Seu Sorrir?!" is a project from the University of Vale do Taquari - Univates in Lajeado, Brazil, which utilizes clown therapy in local hospitals to enhance well-being for all involved in the hospitalization process. It is known that the well-being of healthcare professionals directly affects the quality of patient care. Therefore, based on qualitative and quantitative data analysis from the project, this study aims to emphasize the importance of clown interventions in the lives of people working in hospitals and in improving their quality of work life. It was observed that a significant number of healthcare workers were impacted by the project during one year of activities. Through a questionnaire, the project achieved a 95% satisfaction rate among healthcare professionals, who reported that the presence of clown doctors brings joy to both patients and themselves. Thus, it is evident that clowns contribute to improving the quality of life for healthcare professionals, fostering a chain of care and well-being that benefits everyone.

Keywords: Clown therapy. well-being. healthcare professionals. hospital care.

INTRODUÇÃO

Clown - E Seu Sorrir?! é um Projeto de Extensão da Universidade do Vale do Taquari (Univates), de Lajeado (RS), iniciado em 2015, que atua em hospitais locais proporcionando

¹ Acadêmica de Medicina, Universidade do Vale do Taquari. E-mail: laura.schossler@universo.univates.br

² Mestre em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenador e professor do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Vale do Taquari. E-mail: cristiano.pereira@univates.br

³ Mestre em Genética e Toxicologia, Universidade Luterana do Brasil. Coordenadora e professora do curso de Farmácia, Universidade do Vale do Taquari. E-mail: mpmr@univates.br

riso e aconchego por meio da palhaçoterapia. Tal terapia possui diversas abordagens e o seu objetivo final é promover o cuidado humanizado em ambiente hospitalar, por meio dos doutores palhaços. A efetivação do cuidado vai para além dos pacientes internados, afetando também funcionários do hospital.

A revisão realizada por Sato *et al.* (2016) demonstrou que pacientes possuem um conforto maior quando são atendidos por profissionais da saúde que estão felizes em seu ambiente de trabalho. Assim, evidencia-se a importância do bem-estar da equipe hospitalar para melhores atendimento, tratamento e recuperação dos enfermos.

Nesse contexto, o presente estudo salientará os benefícios das atuações do Clown – E Seu Sorrir?! na promoção de bem-estar da rotina de trabalho dos funcionários do hospital, visto que, segundo Dionigi (2016), o humor é uma boa alternativa para melhorar e cooperar com o ambiente em que atuam enfermeiros e médicos. O objetivo desse artigo, portanto, é relatar e enfatizar a importância das atuações de clowns na vida das pessoas que atuam em hospitais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Política Nacional de Extensão Universitária (2015) estabelece as diretrizes para a Extensão Universitária, que define como uma via de mão-dupla em que tanto estudantes, professores e comunidade se retroalimentam a partir dessa troca. Cada um possui uma importância significativa na construção do conhecimento no âmbito da extensão como parte do fazer acadêmico. Dessa forma, entende-se a extensão “como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (FORPROEX, 1987).

Baseado nesses princípios surge o projeto Clown - E Seu Sorrir?! da Universidade do Vale do taquari (Univates), proporcionando para o voluntário uma atuação ativa e responsável na comunidade, reconhecendo-se que as diferenças e as singularidades fazem parte das pessoas, ampliando a sua compreensão de mundo e possibilitando uma aprendizagem ímpar.

O Projeto Clown – E seu sorrir!? propõe aos estudantes dos diferentes cursos de graduação, uma forma não invasiva, afetiva e alegre de promover cuidados em saúde. Parte do pressuposto de que o clown troca a dor pelo riso, um estado de transformação no qual a arte e o humor, aliados à terapia convencional, podem desencadear um processo de tratamento artístico e humanizado com o paciente. Tendo o clown, em sua essência, a ingenuidade e a liberdade de expressão de uma vida na fantasia, ele trabalha com o paciente as várias possibilidades de visões de mundo, trazendo uma tranquilidade no mínimo momentânea, que

pode auxiliar no tratamento (Gelkopf, 2011; Granek-Catarivas, 2005).

No Brasil, medidas com o foco no cuidado humanizado estão sendo cada vez mais valorizadas. Um exemplo disso é o Sistema Único de Saúde e suas diretrizes voltadas para o cuidado integral e universal. A palhaçoterapia é uma prática que promove o cuidado humanizado por meio de doutores palhaços capacitados, cujos objetivos, segundo WUO (1999 *apud* MOREIRA *et al.*, 2021), são promover o riso e ressignificar a dor. De acordo com Catapan (2019), os clowns visam melhorar o elo que conecta o cuidado eficiente com o cuidado humanizado, onde a centralidade passa a ser a pessoa além de seu corpo físico.

Muitos estudos evidenciam os benefícios dos doutores palhaços para os pacientes, melhorando questões fisiológicas e hormonais (Sato *et al.*, 2016). Sendo assim, já é comprovado que os palhaços possuem um efeito indutor da saúde para os pacientes internados (Bertini *et al.*, 2011). Entretanto, deve-se reconhecer, também, os benefícios dos clowns com os profissionais dos hospitais em que atuam, visto que o conforto dos pacientes é maior quando eles são atendidos por uma equipe hospitalar que está satisfeita com seu ambiente de trabalho (Sato *et al.*, 2016).

Por conseguinte, é importante ressaltar os estudos de Blain *et al.* (2016), que demonstraram que a presença de arte em ambientes de cuidados em saúde pode melhorar a comunicação entre profissionais e pacientes, além de ocasionar também mudanças positivas no ambiente hospitalar, o que resulta em maior satisfação dos trabalhadores, assim como melhor desempenho profissional.

A revisão sistemática de Filho (2011) expôs os estudos do psicanalista húngaro, Michael Balint, que evidenciaram que técnicas de tratamento, mesmo que avançadas, não são tão eficazes se uma boa relação entre médicos e pacientes não está estabelecida. Tal fato engloba todos os profissionais de saúde cujo contato com os pacientes é íntimo e prolongado. Assim, evidencia-se a importância de um bom vínculo entre todos envolvidos no processo de hospitalização, para que se tenha o melhor resultado possível.

Ademais, pesquisas sobre a influência dos Clowns na equipe de enfermagem de Blain *et al.* (2016) demonstraram que mudanças fisiológicas, como menos emoções negativas, ocorreram em oito dos nove enfermeiros quando os doutores palhaços estavam presentes no hospital, em comparação quando não estavam.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência reflexivo, com caráter quali-quantitativo.

A vivência a ser relatada foi realizada durante o ano de 2022, no Hospital São José - Rede de Saúde Divina Providência de Arroio do Meio - Rede de Saúde Divina Providência, no Rio Grande do Sul. Nesse local são realizadas, semanalmente, atuações dos doutores palhaços formados pelo E Seu Sorrir?!.

Os dados qualitativos foram adquiridos através da análise de relatos escritos de funcionários dos hospitais frequentados pelo projeto extensionista E Seu Sorrir?! durante uma pesquisa de satisfação, evidenciada na Figura 1, que foi realizada no ano de 2022. Já os dados quantitativos foram adquiridos por meio de um formulário de ações, representado pela Figura 2, onde os voluntários do Projeto preenchem o número de pessoas atendidas ao final de cada atuação.

Figura 1 - Pesquisa de satisfação realizada com funcionários hospitalares



Figura 2 - Formulário de ações preenchidas pelos voluntários ao final de cada atuação

		EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA FORMULÁRIO DE AÇÕES ORIUNDAS DOS PROJETOS DE EXTENSÃO	
Nome do Projeto de Extensão			
Local da atividade			
Data da ação			
Horário de início da atuação			
Horário de término da atuação			
Síntese da ação			
Professor(es) envolvido(s) que acompanharam a ação			
Bolsista(s) envolvido(s)			
Estudantes Voluntários que realizaram a ação			

Quantidade de pacientes atendidos	Quantidade de acompanhantes atendidos	Quantidade de funcionários atendidos	Quantidade de outros atendidos
Pacientes atendidos mais de uma vez na semana de atuações (caso haja):	Acompanhantes atendidos mais de uma vez na semana de atuações (caso haja):	Funcionários atendidos mais de uma vez na semana de atuações (caso haja):	Outros atendidos mais de uma vez na semana de atuações (caso haja):

SETOR	
Nome do funcionário do hospital que atesta a atuação do Projeto:	
Assinatura:	

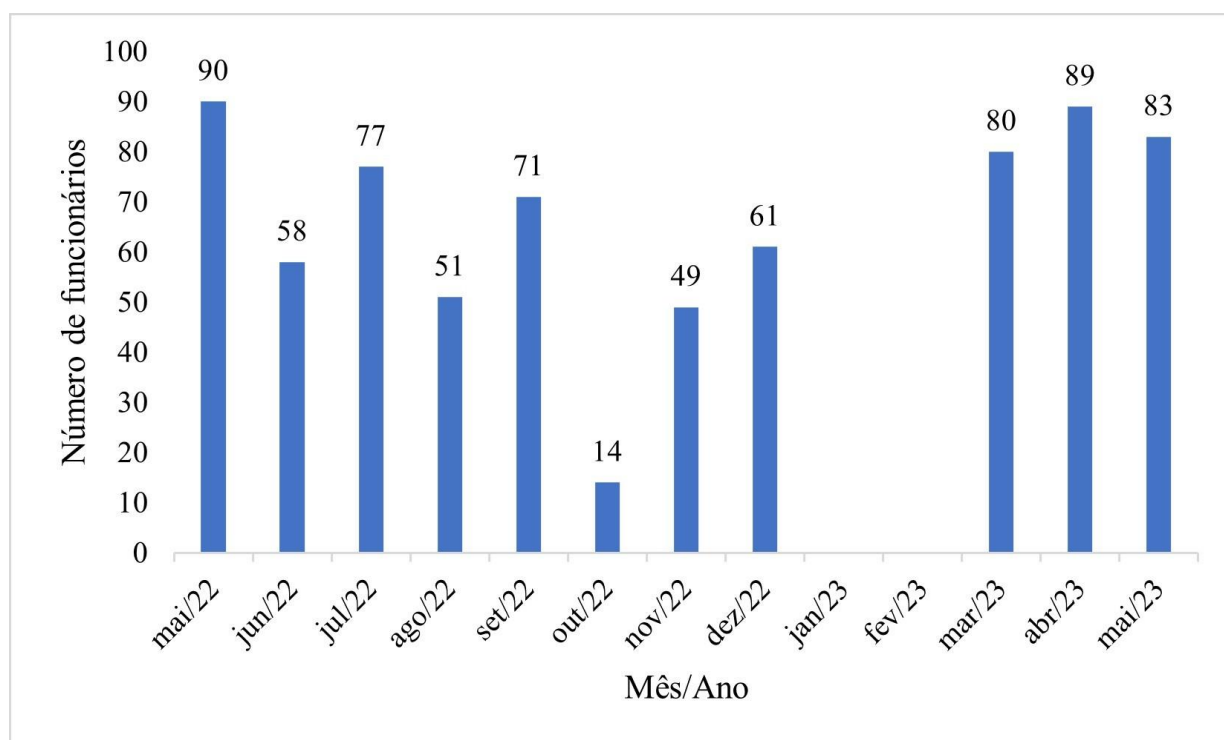
DISCUSSÃO E RESULTADOS

As atuações do Projeto Extensionista Clown – E Seu Sorrir?! são realizadas por voluntários capacitados para atendimento hospitalar, que atuam por meio do diálogo e da arte, promovendo um cuidado ampliado em saúde. As atuações foram suspensas durante 2020 e 2021, devido à pandemia do Coronavírus, e retornaram em 2022, quando foram atendidas 1079 pessoas. Em 2023, dos meses de março até maio, 648 funcionários, pacientes e acompanhantes foram impactados pela arte do E Seu Sorrir?!. Como mostra a Tabela 1, durante 12 meses de atuações, cerca de 1721 pessoas foram sensibilizadas pelos doutores clowns. Já o Gráfico 1, demonstra a quantidade de funcionários hospitalares impactados pelo Projeto.

Tabela 1 – Impacto do E Seu Sorrir?! durante 2022 e 2023

Mês/Ano	Pacientes	Acompanhantes	Funcionários	Total de Pessoas
Maio/2022	83	30	90	203
Junho/2022	52	30	58	140
Julho/2022	42	33	77	152
Agosto/2022	68	28	51	147
Setembro/2022	56	35	71	162
Outubro/2022	11	10	14	35
Novembro/2022	27	23	49	99
Dezembro/2022	40	40	61	141
Março/2023	81	52	80	213
Abril/2023	63	61	89	213
Maio/2023	71	68	83	222

Gráfico 1 - Número de funcionários do hospital beneficiados pelo E Seu Sorrir?!

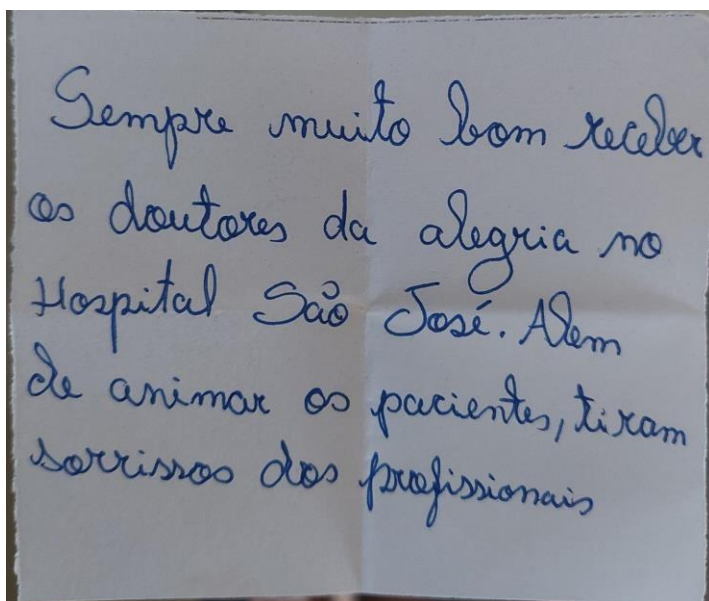


Por meio de uma pesquisa de satisfação realizada no Hospital São José em Arroio do Meio (RS), os funcionários que se envolvem semanalmente com a arte clown e seus benefícios deveriam classificar a sua satisfação pelo projeto. O questionário foi aplicado a vinte pessoas, dentre eles médicos, residentes, recepcionistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Na pesquisa, dezenove indivíduos, 95% da quantidade total de entrevistados, responderam que estão muito satisfeitos com o projeto dentro do ambiente hospitalar. Os funcionários escreveram que desejavam o projeto mais vezes no hospital, que alegram tanto

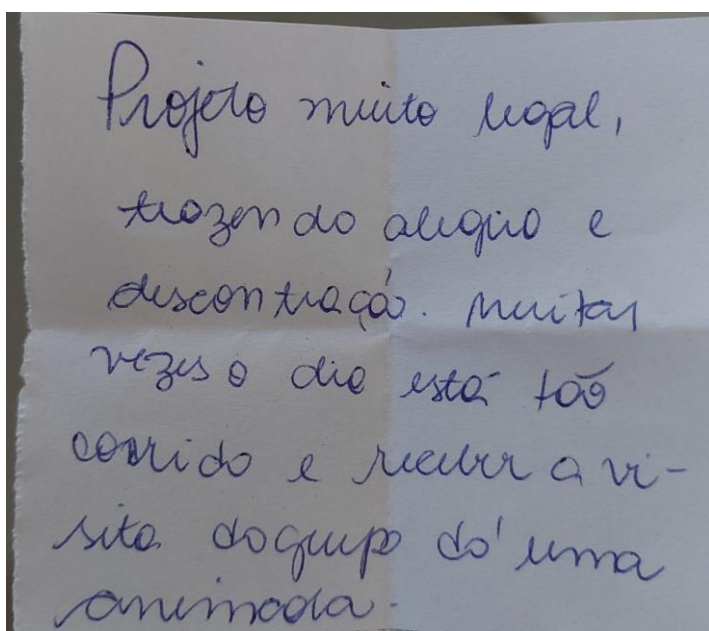
funcionários, quanto pacientes e que os clowns levam alegria para as tardes, fazendo a diferença no ambiente hospitalar. Nas Figuras 1 e 2 estão alguns recados de funcionários para os doutores palhaços. Apenas um funcionário relatou que é neutro ao E Seu Sorrir?!, mas descreveu: “É positivo para os pacientes que desejam participar”.

Figura 1⁴



Sempre muito bom receber os doutores da alegria no Hospital São José. Além de animar os pacientes, tiram sorrisos dos profissionais

Figura 2⁵



Projeto muito legal, trazendo alegria e descontração. Muitas vezes o dia está tão corrido e receber a visita do grupo dá uma animada.

⁴ “Sempre muito bom receber os doutores da alegria no Hospital São José. Além de animar os pacientes, tiram sorrisos dos profissionais”.

⁵ “Projeto muito legal, trazem alegria e descontração. Muitas vezes o dia está tão corrido e receber visita do grupo dá uma animada”.

A partir dos dados adquiridos dos formulários, é possível enfatizar que os benefícios do E Seu Sorrir?! abrangem todas as camadas do processo de hospitalização. As mudanças fisiológicas e de humor citadas por Sato *et al.* (2016) não se limitam aos pacientes, mas atingem também funcionários através da promoção de sentimentos positivos, fato já relatado por Blain *et al.* (2016), e comprovado na prática pelos recados dos profissionais da saúde para o projeto.

Os clown, através da promoção de um melhor ambiente de trabalho aos funcionários, desenvolvem o bem-estar deles, que passam a cuidar melhor dos pacientes. Assim, ocorre a formação de um ciclo de bem-estar, que atinge a todos os envolvidos no processo de hospitalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo relatar e enfatizar a importância das atuações de clowns do E Seu Sorrir?! na vida das pessoas que atuam em hospitais e na melhora da qualidade de vida no trabalho deles. Para isso, conhecimentos já presentes na literatura, que evidenciaram a importância da arte e dos doutores palhaços para a equipe hospitalar, foram apresentados. Posteriormente, dados qualiquantitativos do projeto Clown – E Seu Sorrir comprovaram os benefícios a todas as pessoas envolvidas no processo de hospitalização, mas evidenciaram com maior intensidade o impacto nos profissionais da saúde do Hospital São José - Rede de Saúde Divina Providência.

A palhaçoterapia como prática extensionista dispõe de diversos benefícios para os profissionais da saúde nos hospitais que acolhem essa prática. Nesse sentido, promovem a melhora da qualidade de vida no trabalho dos funcionários, o que gera bem-estar e satisfação. Esses sentimentos, então, são transmitidos aos pacientes, o que corrobora para uma melhor relação entre quem cuida e quem é cuidado. Dessa forma, promove-se uma corrente de cuidado e bem-estar, que beneficia a todos. Espera-se, portanto, que esse estudo tenha demonstrado os proveitos e impactos da palhaçoterapia com profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

BERTINI, M. *et al.*. Clowns benefit children hospitalized for respiratory pathologies. **Evidence-based complementary and alternative medicine**, v. 2011, p. 1-9, 2011. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21785637/>>. Acesso em: 01 jul. 2023.

BLAIN, S. *et al.* Determining the effects of therapeutic clowning on nurses in a children's

rehabilitation hospital. **Arts & Health**, v. 4, p. 26-38, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/17533015.2011.561359>>. Acesso em: 30 jul. 2023.

CATAPAN, S. DE C.; OLIVEIRA, W. F. DE.; ROTTA, T. M. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3417–3429, set. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/fRb4SqQcHZ4MzTDNF4SD68z/?lang=pt>>. Acesso em: 30 jul. 2023.

DIONIGI, A., CANESTRARI, C. Clowning in Health Care Settings: The Point of View of Adults. **Europe's Journal of Psychology**, v. 12, n. 3, p. 473–488, 2016. Disponível em: <<https://ejop.psychopen.eu/index.php/ejop/article/view/1107>>. Acesso em: 1 jul. 2023.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidade Públicas Brasileiras. Conceito de extensão, institucionalização e financiamento, 1987. Disponível em <<http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987- I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>>. Acesso em: 23 de novembro de 2023.

FILHO, A. C. **Os doutores palhaços**: vetores e hospedeiros de uma saúde contagiosa - Técnicas de Humor e Palhaçaria em Educação Médica: uma Revisão Sistemática de Literatura. 2011. 57 f. Monografia - Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

GELKOPF, M. The Use of Humor in Serious Mental Illness: A Review. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2011, 342837. Published online 2011 January. DOI: 10.1093/ecam/nep106.

GRANEK-CATARIVAS, M. et al. Use of humour in primary care: different perceptions among patients and physicians. *Postgrad Med J*, v.81, n.952, p.126–130, 2005.

MOREIRA, J. V. *et al.*. A arte do palhaço na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 3, p. e168, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/YycTRzC4nWtyZKGysrkxpjm/?lang=pt>>. Acesso em: 30 jul. 2023.

POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras). Manaus/AM, maio de 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

SATO, M. *et al.* Palhaços: uma revisão acerca do uso dessa máscara no ambiente hospitalar. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, n. 56, p. 123-134, jan. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/dvyvCQfpZCcQB8ZLVkVdLhL/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 30 jul. 2023.